



Capacidade para até 25 pessoas

Sob o motor

Dois bons paióis sob o banco de popa

Bananas de poliéster com poliuretano

Nas curvas, tendência a derrapar de leve

Suporta até dois motores de popa



Velocidade máxima 49,5 nós (a 5 300 rpm)

Velocidade de cruzeiro 18,4 nós (a 2 500 rpm)

Autonomia 118,3 milhas (a 2 500 rpm)

TECNOFLEX 940

Um superinflável

O Tecnoflex 940 é o maior e mais veloz barco inflável já feito em série no Brasil

Apesar de ser o primeiro inflável produzido pelo estaleiro carioca Tecnoboats (e em parceria com a marca gaúcha Nautiflex), o Tecnoflex 940 já é o maior barco deste tipo feito em série no Brasil: tem 9,40 metros de comprimento, fundo rígido de fibra de vidro e capacidade para até 25 pessoas a bordo. Embora possa ser usado para o lazer (vai muito bem nas pescarias, por exemplo), sua vocação natural é mesmo o serviço, como barco de apoio e trabalho. Espaço, afinal, é o que não lhe falta. Por isso mesmo, ele não oferece luxos: apenas a opção de um banheiro a bordo, na parte da frente do console de pilotagem, e madeira teca no piso. Mesmo assim, costuma arrancar suspiros dos admiradores de infláveis, especialmente pelo desenho do seu casco de fundo rígido, o mesmo usado na Tecnoboats Futura 28 Sport Fishing, uma lancha de uso misto, boa de pesca e de passeio. Seu preço é outro ponto favorável: R\$ 79 800 o casco, ou cerca de R\$ 150 000, quando equipado com dois motores de popa

Mercury Optimax de 200 hp cada, que ele suporta numa boa, e com madeira teca no cockpit.

Como ele é

Como os demais infláveis de certo tamanho, o Tecnoflex 940 tem console de pilotagem central (com o encosto do banco do piloto rebatível) e opção de banheiro, o que garante um pouco de conforto aos ocupantes. Na versão sem banheiro, há a vantagem de ter mais espaços para guardar as tralhas para a pesca. Nesse caso, são três enormes paióis no piso, de 1,10 metro de comprimento cada um, outros dois sob os bancos de popa e proa e mais uma caixa térmica (opcional) que vira banco na frente do console. Se, por um lado, sobra espaço para guardar objetos, falta para combustível e água, já que ele tem, respectivamente, apenas 200 e 60 litros para cada conteúdo, o que é pouco se comparado a lanchas convencionais do mesmo porte. Já com um motor de centro-rabeta no lugar dos tradicionais de popa (podem ser dois), o barco perde quase todo o espaço no paiol trasei-

DICA DE QUEM TESTOU

“Embora aumente o calado, equipar este barco com um motor de centro-rabeta diesel poupará no combustível e seu preço final ficará quase igual ao da versão com dois motores de popa”

Fernando Monteiro

ro, mas, em compensação, fica com a plataforma de popa livre, o que é uma vantagem e tanto. Além disso, se o centro-rabeta for a diesel, sua autonomia de combustível será cerca de 80% maior que a de um motor de popa a gasolina. Porém, seja qual for a opção de motorização, o Tecnoflex é bastante seguro, algum (como, aliás, todos os infláveis) e é feito com poliéster e poliuretano, mesmo material usado nos botes da Marinha Americana. E os tubulões podem ser coloridos: preto, azul, vermelho, amarelo, cinza, laranja ou branco.

BROCKER NÁUTICA YACHTS®

Como navega

Apesar da opção com motor de centro-rabeta, navegamos com dois tipos de motorização, ambos, porém, de popa. E gostamos bastante do desempenho do barco tanto com um quanto com dois motores. Na primeira opção, com duas pessoas a bordo e um motor de 225 hp, chegou a 37 nós, uma boa marca. Já com as mesmas duas pessoas a bordo e um par de motores de 200 hp cada, o Tecnoflex surpreendeu: chegou a incríveis 49,5 nós, o que o qualificou como o inflável mais veloz do Brasil — pelo menos entre os já testados por NÁUTICA. Já quanto ao consumo, na velocidade econômica de cruzeiro, não foi tão bem assim, principalmente se considerarmos que estava equipado com dois motores a gasolina: ficou na faixa dos 28 litros por hora, com autonomia para navegar apenas 120 milhas. Bem pouco para o seu porte. Nas manobras, como sua parte inflável é bem alta, é necessário reduzir um pouco a velocidade nas curvas muito fechadas, porque, nesse tipo de manobra, o barco aderna e derrapa um pouco. Isso, porém, não impede que o Tecnoflex navegue muito bem até mesmo quando há marolas, como comprovamos no dia do teste, cruzando a esteira de grandes lanchas. Ou seja, um grande inflável, e não apenas no tamanho.

Quem faz?

Tecnoboats, www.tecnoboats.com.br, tel. 21/2584-2074.



ÂNCORA
O lançador tem reforço para os pés



BANHEIRO
O espaço até que é bom, para um cômodo que fica embutido



COCKPIT Desimpedido e com opção de teca no piso. A capota também é opcional

Fotos: Marcio Dufiranc

Resumo

Melhor rendimento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	11,8	20,6	0,57	1,75	103
2 500	18,4	28,0	0,66	1,52	118
3 000	26,1	40,0	0,65	1,53	118
3 500	32,1	60,0	0,53	1,87	96
4 000	37,0	76,0	0,49	2,06	88
4 500	41,6	103,0	0,40	2,48	73
5 000	44,3	126,8	0,35	2,86	63
5 300	49,5	146,4	0,34	2,96	61

Autonomia (90% da capacidade do tanque) em milhas náuticas e consumo estimado. Testado com dois motores de popa Mercury Optimax de 200 hp cada, com hélices de aço inox Mirage plus de 3 pás e passo 21".

Já vem com

Estofamento completo, targa de aço inox e guarda-mancebo.



BEM VELOZ
Com um par de motores de popa de 200 hp cada, este Tecnoflex chegou a 49,5 nós

Ela é assim

Comprimento/boca: 9,40 / 3,20 m	Combustível/água: 200/60 litros
Calado com propulsão: 0,60 m	Peso sem a motorização: 850 kg
Borda-livre popa: 0,88 m	Peso da motorização: 225 kg
Pé-direito na cabine: 1,41 m	Pessoas/dia: 25
Ângulo do V na popa: 22 graus	Projeto: Tecnoboats

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.



PONTOS ALTOS

- > Casco bem veloz
- > Leva até 25 pessoas
- > Opção de motor de popa ou centro



PONTOS BAIXOS

- > Pouca capacidade de água
- > Tanque de combustível pequeno
- > Manetes mal posicionados